



Potencial micorrízico de fungos rizoctonioides em sementes de *Pseudolaelia vellozicola*

Gabriel de Abreu Pessanha, Otávio Damásio da Costa Júnior, Larissa Esterque Menezes Lima, Virginia Silva Carvalho

No processo natural de germinação das plantas da família Orchidaceae fungos rizoctonioides estabelecem uma relação simbiótica micorrízica com a semente. Os fungos fornecem os carboidratos e nutrientes necessários para o início do desenvolvimento embrionário, levando em consideração a ausência de tecidos de reserva nas sementes das orquídeas. A semeadura tradicional é realizada assimbioticamente, em meios de cultura que fornecem todos os fatores necessários para a germinação das sementes. O trabalho teve como objetivo avaliar o potencial micorrízico de três fungos rizoctonioides (07, 08, 28) na germinação simbiótica de sementes de *Pseudolaelia vellozicola*. Os fungos utilizados foram isolados de raízes coletadas de plantas jovens de *Campylocentrum robustum* vegetando naturalmente na APA da Serra do Itaoca-RJ. A cápsula foi obtida por meio da autopolinização de flores de *P. vellozicola* cultivada no Orquidário da UENF. Foram realizadas quatro repetições para cada um dos três isolados utilizados na condução do experimento. No tratamento controle os fungos não foram inoculados nas placas. A desinfestação foi feita com imersão em solução de hipoclorito de sódio a 0,5% sob agitação por 15 min. Posteriormente as sementes foram colocadas em suspensão em 50 mL de água desionizada e autoclavada. Com auxílio de uma micropipeta automática, 400 μ L da suspensão homogeneizada foi inoculada em placa de Petri (90x15mm) contendo 20 ml de meio ágar-aveia. Um disco de aproximadamente 3 mm de diâmetro de meio ágar-aveia contendo o micélio dos isolados, retirado das bordas das colônias, foi transferido para cada placa que continha as sementes. O experimento foi conduzido em DIC e os dados foram submetidos a ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). As placas de Petri foram mantidas em temperatura de $27 \pm 2^\circ\text{C}$ com fotoperíodo 16:8 horas (luz - escuro), fornecidas por lâmpadas fluorescentes luz do dia, irradiância de $50 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$. Após 60 dias os protocormos foram fotografados, com o auxílio de um estereomicroscópio e a medição de tamanho foi realizada por meio do Software ImageJ versão 1.32j. Os protocormos inoculados com os fungos 07 e 08 apresentaram maior média de tamanho, correspondendo à 1,049 e 1,056 mm respectivamente, e apresentaram diferença em relação ao tratamento controle. Enquanto os protocormos inoculados com as hifas do fungo 28 demonstraram tamanho médio de 0,9265 mm e não apresentou diferença quando comparado ao controle e aos demais tratamentos. O tratamento controle apresentou tamanho médio de 0,8170 mm. Os fungos 07 e 08 apresentaram relação micorrízica com a sementes de *Pseudolaelia vellozicola*, o que confirma o potencial micorrízico.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PIBIC-UENF
Fomento da bolsa: CNPQ